

São Paulo, 24 de maio de 2018.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Rio de Janeiro – RJ

Em atenção à consulta pública nº 10/2018 sobre a regulamentação do credenciamento de firmas inspetoras visando à certificação de biocombustíveis e sobre a calculadora de intensidade de carbono de biocombustíveis – RenovaCalc –, valemo-nos do presente ofício para apresentar as contribuições da Braskem para o aperfeiçoamento desse importante Programa concebido pelo Governo Federal.

O Renovabio está alinhado às preocupações da Braskem com as questões ambientais e se apresenta como uma estratégia necessária para que o País cumpra os compromissos assumidos internacionalmente, especialmente aqueles relacionados ao Acordo de Paris. Os biocombustíveis têm um papel fundamental na matriz energética brasileira, não apenas para a redução das emissões de gases causadores do efeito estufa, mas também para a própria segurança energética.

A Braskem gostaria, entretanto, de chamar a atenção para o fato de que o modelo pensado para o Programa pode criar uma externalidade negativa – com potencial de afetar negativamente a indústria petroquímica – que deve ser observada e neutralizada. Esse possível efeito colateral está relacionado ao fato de que, no Ciclo Otto, o mecanismo pensado para o Renovabio não prevê um incentivo direcionado à comercialização de etanol hidratado. Pelo contrário, as emissões do etanol anidro são contabilizadas como inferiores às do etanol hidratado, conforme tabela¹ a seguir.

Emissões totais - g CO ₂ eq				
	Anidro		Hidratado	
Total	20,5		20,8	
Agrícola	18,22	88,8%	18,22	87,6%
Industrial	1,05	5,1%	1,05	5,0%
Transporte	0,80	3,9%	0,86	4,1%
Uso	0,44	2,1%	0,66	3,2%

Essa situação pode gerar um efeito perverso e acabar estimulando o simples aumento da mistura do etanol anidro à gasolina. Tal condição deve aumentar a demanda por nafta petroquímica para compor o *pool* da gasolina a fim de equilibrar a octanagem do combustível a ser comercializado para fins carburantes, deslocando a oferta dessa importante matéria-prima para a indústria química.

¹ Extraída do arquivo excel “Calculadora”, disponível em “<http://www.anp.gov.br/consultas-audiencias-publicas/em-andamento/4469-consulta-e-audiencia-publicas-n-10-2018>”

Isso ocorre porque a Gasolina C brasileira – que é uma mistura de diferentes tipos de naftas produzidas no processo de refino com o etanol anidro – precisa atender a especificação de octanagem determinada pela ANP de 87,0 (IAD – Índice antidetonante). Como o etanol tem um índice de octano muito superior ao da gasolina C, para cumprir a especificação, opta-se por adicionar a nafta petroquímica à mistura, já que esta tem uma octanagem mais baixa. É por tal razão que variações no percentual de adição de etanol à gasolina devem afetar a oferta de nafta para o mercado petroquímico, que representa uma importante alternativa de agregação de valor a este derivado de petróleo.

É por tais motivo que a Braskem entende fundamental que a RenovaCalc considere um mecanismo objetivo de incentivo à comercialização do etanol hidratado (a partir de uma maior nota de eficiência) em detrimento da mera adição de etanol anidro à gasolina. É imprescindível que, na construção dessa política pública tão relevante, as externalidades sejam levadas em conta, evitando que o incentivo direcionado a um determinado setor e com objetivos tão louváveis sob o ponto de vista ambiental acabe por comprometer a competitividade de outro.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, reading "Renata Bley", is positioned above a horizontal line.

Renata Bley
Relações Corporativas
Tel. +55 11 3576.9025
Cel. +55 11 99980.3191
renata.bley@braskem.com
braskem.com